

11 PNEUMATOSIS CYSTOIDES INTESTINALIS E ULTRASSONOGRAFIA ENDOSCÓPICA

Castro-Poças F.(1,2), Araújo T.(1), Pedroto I.(1,2)

Um homem de 65 anos de idade, assintomático, sem antecedentes pessoais relevantes, realizou colonoscopia por rastreio oncológico. Foram identificados múltiplos abaulamentos da parede no reto proximal e sigmoide, de tamanho variável, entre 2 a 25 mm, aparentemente interligados, sem áreas livres, recobertos com mucosa de aparência normal. Não foram observadas outras lesões na colonoscopia.

O exame físico era normal. As análises laboratoriais de rotina não apresentavam alterações.

Foi realizada, durante a colonoscopia, uma ultrassonografia endoscópica com minissonda de 12 MHz. Foram identificadas várias bolsas de ar hiperecóticas (muito ecogénicas com sombra acústica posterior) na camada submucosa, tendo sido estabelecido o diagnóstico de pneumatosis cystoides intestinalis. Não foi assim necessária qualquer outra avaliação.

A pneumatosis cystoides intestinalis é uma condição rara definida como a presença de cistos cheios de ar na parede do intestino. Ocorre em duas formas: primária, sem qualquer relevância clínica, normalmente assintomática, com mucosa endoscopicamente normal, e secundária, geralmente devida a doença pulmonar crónica ou isquemia intestinal.

São poucos os casos de utilização de ultrassonografia endoscópica na avaliação de lesões subepiteliais no cólon a sugerir o diagnóstico de pneumatosis cystoides intestinalis. A colonoscopia e a ultrassonografia endoscópica realizada com minissonda permitem, num único procedimento e sem risco adicional, a caracterização detalhada de múltiplos abaulamentos das paredes do cólon e o diagnóstico de pneumatosis cystoides intestinalis. É assim possível estabelecer o diagnóstico definitivo sem ser necessário realizar outros meios auxiliares, como a tomografia computadorizada. Esta abordagem pode também evitar a ressecção endoscópica inadvertida e perigosa de tais lesões.

(1) Setor de Ultrassons, Serviço de Gastrenterologia, Hospital Santo António, Centro Hospitalar do Porto. (2) Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.